

Saúde mental e população negra: o perfil de acesso ao serviço de saúde mental e os fatores que contribuem para o adoecimento da população negra apontado pelos participantes da pesquisa

Grupo de Trabalho 10: **Saúde mental pós-pandemia**

Fernanda Gisele Silva dos Santos ¹ 

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Humanidades, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, soulhumanidades@gmail.com

RESUMO

O presente estudo, tem por objetivo analisar a forma como a população negra tem acesso ao atendimento de saúde mental assim como os fatores que contribuem para o adoecimento mental dessa população a partir da compreensão de pessoas negras, moradoras da cidade de Fortaleza – Ceará. A natureza desse trabalho é qualitativa, o tipo de estudo de campo realizado por meio de etnografia, teve como interlocutores pessoas autodeclaradas pretas ou pardas, que residissem em Fortaleza, o instrumento de produção de dados foi um questionário aplicado por meio do *Google Forms*, pelas plataformas das redes sociais Instagram e WhatsApp. Em síntese fatores que favorecem ao adoecimento mental da população negra são reconhecidos por esses em partes, a exemplo, o racismo, fator reconhecido pelo ministério da saúde como um determinante social da saúde da população negra, é visto apenas por 50% dos participantes como um aspecto que colabora para o adoecimento mental da pessoa negra. Ademais, a população identifica a falta de dinheiro, falta de vagas, a falta de tempo para cuidar dessa área da saúde, assim como a discriminação, barreiras impeditivas para o acesso de qualidade ao atendimento de saúde mental.

173

Palavras-chave: saúde mental; população negra; acesso à saúde.